

PALAVRAS DO PRESIDENTE

No último exemplar de nossa revista o Almirante Palmer, que me transferiu a Presidência do Clube Naval (CN), despediu-se dos associados expressando sua honra por ter exercido o cargo e a satisfação ao me passar o timão do CN. Vou inserir partes de meu discurso de posse, onde faço uma mandatária referência elogiosa ao desempenho do Almirante Palmer, à frente de nosso Clube, e apresento o que pretendo executar em meu mandato.

O Almirante Palmer deu à chapa de sua campanha à presidência do Clube Naval o título “Nosso Clube”, em uma clara demonstração de seus propósitos de união e integração. E, por muitas vezes, no relacionamento próximo que tivemos, por força de nossos cargos na administração que passa, fez questão de reafirmar sua convicção de que servimos aos sócios e nosso principal objetivo deve ser que o Clube responda, da melhor maneira possível, às suas aspirações, desejos e necessidades. Tendo tomado posse em plena pandemia, seu foco foi manter o Clube funcionando, dentro do possível, cumpridas as normas e restrições, mas atendendo aos sócios em tudo que estivesse dentro de sua capacidade. Independentemente dessas dificuldades, deixou a sua marca na história do Clube, conseguindo avanços na área de gestão administrativa e financeira, e mantendo o padrão de qualidade no atendimento aos sócios. Creio que é justo o registro da sua habilidade em governar, com mão firme ao timão, o Clube neste difícil período, conduzindo-o a porto seguro, em meio a mares somente navegados há mais de um século.

Ao ser convidado para substituí-lo, entendi que devia ser o meu objetivo principal a con-

tinuidade da gestão modernizadora e aperfeiçoadora que vem sendo aplicada ao Clube; e que testemunhei de perto ao participar, nos últimos seis anos, do Conselho Diretor, nos últimos dois como seu Presidente. Ao estabelecer a composição de minha chapa e selecionar um lema, foi quase uma decisão natural escolher o mesmo nome que o Almirante Palmer deu à sua chapa, em um claro recado de continuidade e aderência aos rumos que imprimiu ao Clube.

Fui, também, motivado a aceitar seu honroso convite pela oportunidade de retornar ao Clube tudo o que recebi nesses muitos anos em que sou sócio efetivo, já remido nos dias de hoje, além da oportunidade ímpar de, em uma maneira especial, terminar o mandato de meu pai, Almirante Newton Braga de Faria, como presidente do Clube Naval, interrompido por seu falecimento.

A nova Diretoria tomou posse, com o propósito de dar continuidade ao profícuo trabalho das administrações anteriores. Nossa plataforma e suas conseqüentes ações específicas, divulgadas em Boletim, serão régua e compasso para os rumos que iremos adotar, visando não substituir, mas continuar. Este, talvez, seja o segredo do sucesso histórico desta Instituição, num inventário de realizações que se desdobram aqui e se multiplicam ali. E, para atingir esses objetivos, conto com a dedicação, lealdade e profissionalismo dos funcionários do Clube, em todos os seus setores, e dos membros de minha Diretoria.

Conto com o apoio de todos nessa singradura que iniciamos no último dia 11 de junho e que, nela, o Nosso Senhor dos Navegantes nos abençoe, guie e proteja. Um viva ao “Nosso Clube”, à Marinha e ao Brasil! ■

João Afonso Prado Maia de Faria

Almirante de Esquadra (Ref^o) • Presidente